



SATISFAÇÃO DE ENFERMEIROS COM A UTILIZAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM

NURSES SATISFACTION WITH THE USE OF SOFTWARE FOR RECORDING THE NURSING PROCESS

SATISFACCIÓN DE LOS ENFERMEROS CON EL USO DE SOFTWARE PARA EL REGISTRO DEL PROCESO DE ENFERMERÍA

Priscila Biffi¹, Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt², Fabiana Brum Haag³, Eleine Maestri⁴, William Campos Meschial⁵, Alexander Garcia Parker⁶

e442993

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i4.2993>

PUBLICADO: 04/2023

RESUMO

O objetivo do estudo é avaliar a satisfação de enfermeiros com a utilização de um software, comparando com o editor de textos Microsoft Word, para os registros do Processo de Enfermagem. Esse estudo se refere a um estudo transversal. Foi aplicado um questionário on-line sobre as formas de registro do Processo de Enfermagem, entre maio e junho de 2020, com 32 enfermeiros da área hospitalar. Evidenciou-se diferença significativa na satisfação com a utilização do software, comparado ao word. Verificou-se correlação significativa entre tempo para registro do Processo de Enfermagem pós software com tempo de trabalho na enfermagem; percepção da produção de banco de dados pós software com tempo de trabalho na enfermagem; percepção da produção de banco de dados pós software e titulação; e dificuldades no registro do Processo de Enfermagem pós software e titulação. Constatou-se satisfação profissional com a utilização deste software para os registros do Processo de Enfermagem e a resolutividade da tecnologia implementada.

PALAVRAS-CHAVE: Processo de Enfermagem. Registros Eletrônicos de Saúde. Satisfação no Trabalho.

ABSTRACT

The objective of the study is to evaluate the satisfaction of nurses with the use of software, comparing with the text editor Microsoft Word, for the records of the Nursing Process. This study refers to a cross-sectional study. An online questionnaire was applied on the forms of registration of the Nursing Process, between May and June 2020, with 32 nurses in the hospital area. There was a significant difference in satisfaction with the use of the software, compared to word. There was a significant correlation between time to record the Nursing Process after the software and working time in nursing; perception of post-software database production with nursing work time; perception of post software and titration database production; and difficulties in recording the Nursing Process after software and titration. There was professional satisfaction with the use of this software for the records of the Nursing Process and the resolution of the implemented technology.

KEYWORDS: Nursing Process. Electronic Health Records. Job Satisfaction.

¹ Pós-graduanda em enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva Adulto, Pediátrico e Neonatal. Enfermeira da Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital Unimed Chapecó. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

² Doutora em enfermagem. Professora adjunta do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

³ Doutora em Ciências da Saúde. Professora adjunta do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

⁴ Doutora em enfermagem. Professora adjunta do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

⁵ Doutor em Enfermagem. Professor adjunto do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC).

⁶ Doutor em enfermagem. Professor adjunto do curso de enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SATISFAÇÃO DE ENFERMEIROS COM A UTILIZAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM
Priscila Biffi, Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt, Fabiana Brum Haag,
Elaine Maestri, William Campos Meschial, Alexander Garcia Parker

RESUMEN

El objetivo del estudio es evaluar la satisfacción de los enfermeros con el uso del software, comparándolo con el editor de texto Microsoft Word, para los registros del Proceso de Enfermería. Este estudio se refiere a un estudio transversal. Se aplicó un cuestionario en línea sobre los formularios de registro del Proceso de Enfermería, entre mayo y junio de 2020, con 32 enfermeras del área hospitalaria. Hubo diferencia significativa en la satisfacción con el uso del software, en comparación con word. Hubo correlación significativa entre el tiempo de registro del Proceso de Enfermería después del software y el tiempo de trabajo en enfermería; percepción de la producción de base de datos post-software con el tiempo de trabajo de enfermería; percepción de la producción de post software y base de datos de titulación; y dificultades en el registro del Proceso de Enfermería después del software y la titulación. Hubo satisfacción profesional con el uso de este software para los registros del Proceso de Enfermería y la resolución de la tecnología implementada.

PALABRAS CLAVE: *Proceso de Enfermería. Registros Electrónicos de Salud. Satisfacción en el Trabajo.*

INTRODUÇÃO

Diante da necessidade de realização da assistência de enfermagem de forma resolutive a todos os pacientes, o enfermeiro utiliza na prática clínica o Processo de Enfermagem (PE), o qual é desenvolvido em cinco etapas interdependentes, denominadas: Coleta de dados, Diagnóstico, Planejamento, Implementação e Avaliação, e tem como objetivo a promoção de cuidados e o estabelecimento de metas para alcançar os melhores resultados, a partir do raciocínio clínico⁽¹⁾.

Na operacionalização do PE nos serviços de saúde, inclui-se o seu registro, dessa forma, a Resolução nº 429/2012 do Conselho Federal de Enfermagem dispõe sobre a obrigatoriedade do registro das ações do enfermeiro no prontuário e em demais documentos do paciente, independente do meio de registro, tradicional ou eletrônico⁽²⁾. Os registros nos serviços de saúde possibilitam revelar a qualidade da assistência, e são documentos de respaldo legal, tanto para o paciente quanto para a equipe e instituição de saúde. Ademais, eles possibilitam a comunicação entre a equipe multidisciplinar, facilitando a inter profissionalização, e contribuem para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, de dados estatísticos e de dados para a auditoria⁽³⁾.

Face ao exposto, discute-se, na atualidade, sobre a crescente utilização de registros eletrônicos na área da saúde e as importantes repercussões dessas ferramentas para a enfermagem, principalmente a ampliação da operacionalização do PE integrado ao prontuário eletrônico do paciente. Nesse sentido, configura-se a necessidade da criação de softwares nas instituições de saúde onde há aplicabilidade do PE. O uso desses softwares podem ser altamente vantajosos, pois podem promover agilidade, segurança, acesso rápido e organizado aos dados clínicos, de anamnese, e de exame físico dos pacientes, oferecer indicadores de cuidados para as tomadas de decisões e fornecer dados para o desenvolvimento de pesquisas⁽⁴⁻⁶⁾.

Diante do cenário atual cuja criação de software relacionado aos registros das etapas do PE, vem crescendo sistematicamente, inscreve-se a necessidade de avaliar a sua utilização, a fim de corroborar algumas vantagens associadas ao uso dessa tecnologia de informatização⁽⁴⁻⁵⁾. Portanto, o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SATISFAÇÃO DE ENFERMEIROS COM A UTILIZAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM
Priscila Biffi, Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt, Fabiana Brum Haag,
Elaine Maestri, William Campos Meschial, Alexander Garcia Parker

objetivo deste estudo foi avaliar a satisfação dos enfermeiros com a utilização de um software em comparação com o editor de textos *Microsoft Word* para os registros das etapas do PE.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa, do tipo transversal. O estudo foi realizado em um hospital de grande porte, considerado referência para a região Oeste Catarinense. Na referida instituição, o registro do Processo de Enfermagem era realizado eletronicamente, a partir da digitação das suas etapas no editor de textos *Microsoft Word*, até junho de 2019. A partir de julho de 2019 foi incorporado a um *software*, criado no serviço, considerando o modelo previamente existente de implementação do PE. Dessa forma, foi em meio a este cenário de transição de uma modalidade de registro para outra é que se desenhou esta proposta de pesquisa.

Foram estabelecidos como critérios de inclusão tempo mínimo de um mês na realização de registro das etapas do PE tanto no *Microsoft Word* como no *software*. Foram excluídos do estudo enfermeiros em férias, licença saúde/maternidade e licença capacitação, e os que estavam em período probatório.

A população do estudo compreendeu enfermeiros assistenciais e gerenciais atuantes no hospital, que realizavam e registravam as etapas do PE no editor de textos *word* e que atualmente realizam o registro no *software*. Dessa forma, foram incluídos no estudo 32 enfermeiros que atenderam aos critérios estabelecidos. O tamanho da amostra foi obtido por meio de uma seleção não probabilística e por conveniência com todos os sujeitos que utilizam o *software* para o PE.

A coleta de dados foi realizada no período de maio a junho de 2020, a partir da aplicação do questionário estruturado, no formato de formulário eletrônico on-line, criado no *Google Forms*, elaborado pelos pesquisadores, os quais possuem experiência profissional na temática investigada. Foi composto por variáveis qualitativas, que compreenderam nove questões de caracterização sociodemográfica e profissional, e variáveis quantitativas, totalizando 09 itens relativos aos registros do PE comparando o uso do editor de textos *word* com o uso do *software*: a) Tempo para execução do registro do PE; b) Organização dos dados; c) Apresentação dos dados; d) Segurança no armazenamento dos dados; e) Percepção da produção de banco de dados e geração de relatórios; f) Qualidade da assistência; g) Preenchimento dos dados; h) Facilidades no processo de registro do PE; e i) Dificuldades no processo de registro do PE.

Os participantes responderam ao questionário estruturado por meio de uma escala Likert com pontuação de 1 até 4, em que 1 corresponde a pior caracterização e 4 a melhor. Para interpretação dos dados categorizou-se como insatisfeito (pior), as respostas com pontuações 1 e 2, e como satisfeitos (melhor) as respostas com pontuações 3 e 4.

Os dados coletados foram armazenados em planilhas eletrônicas do *Microsoft Excel* e transportado para o programa *GraphPad Prism 8.4* para as análises estatísticas. As variáveis qualitativas são apresentadas em frequências, e as variáveis quantitativas em Média (M) e Desvio Padrão (SD). Para as correlações de tempo de trabalho na enfermagem e titulação com as variáveis



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SATISFAÇÃO DE ENFERMEIROS COM A UTILIZAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM
Priscila Biffi, Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt, Fabiana Brum Haag,
Elaine Maestri, William Campos Meschial, Alexander Garcia Parker

tempo para execução do registro do PE, organização dos dados, percepção da produção de banco de dados e dificuldades no processo de registro do PE foi utilizado o coeficiente de correlação de Spearman.

Para comparação entre as médias do índice de satisfação com o editor de textos *word* e com o modelo do *software* para os registros do PE, utilizou-se o teste t de Student. O valor de $p \leq 0,05$ foi considerado significativo.

O pesquisador principal contactou, primeiramente, os enfermeiros coordenadores das unidades de coleta de dados explicando sobre a proposta do estudo, estes repassaram a informação aos profissionais, que autorizaram informar ao pesquisador o contato telefônico. A partir desta organização, foi possível criar um grupo no *Whatsapp* que permitiu ao pesquisador explicar sobre a proposta e combinar o envio do questionário, tanto quanto a obtenção do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Para a execução deste estudo, foram cumpridas as exigências legais e éticas. Desta forma, o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da Universidade Federal da Fronteira Sul, obtendo parecer favorável com o número 3.942.795/2020 e sob o Certificado de Apresentação de Apreciação Ética: 29321220.2.0000.5564. Este projeto cumpriu fielmente às exigências estabelecidas pela Resolução nº. 466/2012 e pelo Ofício Circular Nº 2/2021/CONEP/SECNS/MS⁽⁷⁾.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As características sociodemográficas e profissionais dos participantes estão apresentados na Tabela 1.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

SATISFAÇÃO DE ENFERMEIROS COM A UTILIZAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM
Priscila Biffi, Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt, Fabiana Brum Haag,
Elaine Maestri, William Campos Meschial, Alexander Garcia Parker

Tabela 1 – Características sociodemográficas e profissionais da população estudada. Chapecó, SC, Brasil. 2020

Variáveis	n(%) – Média ± Desvio Padrão
Sexo	
Feminino	30 (94%)
Masculino	2 (6%)
Idade	34,68 ± 7,36
Maior Titulação	
Graduação	10 (31%)
Especialização (<i>Lato sensu</i>)	21(66%)
Mestrado	1 (3%)
Tempo de formado (meses)	93,37 ± 72,75
Tempo de trabalho na enfermagem (meses)	92,15 ± 71,11
Aperfeiçoamento sobre o Processo de Enfermagem (PE)	
Sim	28 (88%)
Não	4 (13%)
Quantidade de aperfeiçoamentos sobre PE no último ano	4,5 ± 5,21

Conforme apresentado na Tabela 1, evidencia-se que prevalecem profissionais do sexo feminino e consideradas adultas jovens. Quase 70% possuíam formação complementar, além da graduação, majoritariamente pós graduação *Lato sensu*. A média do tempo de formado e do tempo de trabalho na enfermagem aproximam-se, sendo 93,37 e 92,15 respectivamente. A maioria dos enfermeiros (88%) já haviam recebido aperfeiçoamento sobre o Processo de Enfermagem (PE), com uma média superior a quatro aperfeiçoamentos por participante, em um período que variou de um mês a um ano.

O índice de satisfação dos participantes quanto a utilização do *software* e do editor de textos *word* para os registros do PE estão apresentados na Tabela 2.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SATISFAÇÃO DE ENFERMEIROS COM A UTILIZAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM
Priscila Biffi, Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt, Fabiana Brum Haag,
Eleine Maestri, William Campos Meschial, Alexander Garcia Parker

Tabela 2 – Índice de satisfação dos participantes quanto a utilização do *software* e do editor de textos *word* para os registros do Processo de Enfermagem. Chapecó, SC, Brasil, 2020

Questões	<i>Software</i>		Editor de textos <i>word</i>	
	Satisfeito n (%)	Insatisfeito n (%)	Satisfeito n (%)	Insatisfeito n (%)
Tempo para execução do registro do PE	29 (91%)	3 (9%)	15 (47%)	17 (53%)
Organização dos dados	31 (97%)	1 (3%)	17 (53%)	15 (47%)
Apresentação dos dados	28 (88%)	4 (13%)	19 (59%)	13 (41%)
Segurança no armazenamento dos dados	27 (84%)	5 (16%)	11 (34%)	21 (66%)
Percepção da produção de banco de dados	21 (66%)	11 (34%)	9 (28%)	23 (72%)
Qualidade da assistência	28 (88%)	4 (13%)	22 (69%)	10 (31%)
Preenchimento dos dados	28 (88%)	4 (13%)	13 (41%)	19 (59%)
Facilidades no processo de registro do PE	27 (84%)	5 (16%)	22 (69%)	10 (31%)
Dificuldades no processo de registro do PE	20 (63%)	12 (38%)	24 (75%)	8 (25%)
Média (M)	26,55	5,44	16,88	15,11
Desvio Padrão (SD)	3,64	2,66	6,74	5,27

Ao observar a Tabela 2, percebe-se que, na análise da satisfação dos enfermeiros com os modelos de registros, verificou-se para o *software* uma média de 26,55 satisfeitos e uma média de 5,44 insatisfeitos. As maiores médias relacionaram-se aos itens tempo para execução do registro do PE e organização dos dados. Já em relação ao editor de textos *word*, observou-se que, os profissionais apresentam uma média de satisfação de 16,88 e uma média de insatisfação de 15,11. Os itens de maior insatisfação com o editor de textos *word* referiam-se à percepção da produção de banco de dados e segurança no armazenamento dos dados.

Pode-se observar ainda que na comparação entre as médias do índice de satisfação, o qual englobou as nove variáveis apresentadas na Tabela 2, com o modelo editor de textos *word* e com o modelo do *software* foi de 16,88 para 26,55, diferença estatisticamente significativa ($p < 0,001$).

Adicionalmente, verificou-se o tempo para execução do registro do PE em cada um dos modelos (*software* e editor de textos *word*), evidenciou-se que 17 enfermeiros (53%) levavam 2 horas ou mais para executar todas as etapas do PE no editor de textos *word*, e 19 (59%) informaram levar menos de uma hora para executar todas as etapas do PE no *software*.

As correlações significativas entre as variáveis do índice de satisfação estão apresentados na Tabela 3.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SATISFAÇÃO DE ENFERMEIROS COM A UTILIZAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM
Priscila Biffi, Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt, Fabiana Brum Haag,
Elaine Maestri, William Campos Meschial, Alexander Garcia Parker

Tabela 3 – Correlações significativas entre as variáveis do índice de satisfação. Chapecó, SC, Brasil 2020

Variáveis	Valor-p (Significativo $p \leq 0,05$)
Tempo para execução do registro do PE pós <i>software</i> com tempo de trabalho na enfermagem	$p=0,05$
Percepção da produção de banco de dados pós <i>software</i> com tempo de trabalho na enfermagem	$p<0,001$
Percepção da produção de banco de dados pós <i>software</i> e titulação dos profissionais	$p=0,05$
Dificuldades no processo de registro do PE pós <i>software</i> e titulação dos profissionais	$p=0,05$

Conforme disposto na Tabela 3, é possível perceber que, ao correlacionar as variáveis, obteve-se como significativa algumas associações. Dessa forma, por meio das correlações fica evidente que o tempo de trabalho na enfermagem e a titulação são variáveis de importância significativa para o desenvolvimento do PE.

A incorporação dos registros do PE a um *software* computacional, na instituição investigada, proporcionou satisfação aos enfermeiros, uma vez que otimizou seus processos de trabalho. A partir da implementação da nova forma de registro, os enfermeiros puderam potencializar o tempo dispensado à essa atividade essencial, pois apresentaram facilidade em manuseá-la. Além disso, os profissionais mostraram-se satisfeitos por disporem de dados mais organizados, com uma melhor apresentação visual, que pudessem gerar futuros indicadores e que tivessem um armazenamento seguro.

O tempo de trabalho na enfermagem cuja média neste estudo foi de aproximadamente oito anos, mostrou-se como uma variável de importância significativa para o desenvolvimento do PE. Corroborando com esse resultado, estudos revelam que aqueles profissionais com maior tempo de trabalho na enfermagem possuem raciocínio clínico mais acurado e ágil, e aqueles com pouco tempo de trabalho apresentam dificuldades para raciocinar clinicamente sobre os dados coletados, prolongando o processo de raciocínio clínico para o desenvolvimento do PE⁽⁸⁾.

Frente ao exposto, cabe destacar que quase 90% dos participantes da pesquisa possuem aperfeiçoamentos sobre o PE, o que denota o investimento da instituição, destacou-se uma média superior a quatro aperfeiçoamentos por participante, o que pode ser satisfatório, principalmente, no que se refere a utilização do *software*, por ser uma ferramenta nova e que requer conhecimento e familiaridade para que possa desenvolver todas as etapas de registro assertivamente. Logo, a estruturação de aperfeiçoamentos sistemáticos é relevante, estes melhoram a aptidão do enfermeiro na aplicação do PE, o que valoriza a realização e documentação e agrega qualidade à assistência prestada ao paciente e respaldo profissional⁽⁹⁻¹⁰⁾.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SATISFAÇÃO DE ENFERMEIROS COM A UTILIZAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM
Priscila Biffi, Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt, Fabiana Brum Haag, Elaine Maestri, William Campos Meschial, Alexander Garcia Parker

Sequencialmente, no que se refere às variáveis quantitativas, a satisfação dos enfermeiros com o uso do *software* foi estatisticamente significativa, $p < 0,001$, demonstrando que os satisfeitos com o editor de textos *word* que era de 16,88 aumentou para 26,55 satisfeitos com o uso do *software*. Corroborando com este estudo, uma pesquisa que comparou o editor de textos *word* com um modelo que utiliza *software* para registro do PE mostrou que a satisfação geral é significativamente maior com os dispositivos eletrônicos⁽¹¹⁾.

Uma variável que contribuiu expressivamente para a satisfação dos participantes foi o tempo para execução do registro do PE, a evidência do estudo demonstrou um índice de significância relevante para esta variável tempo, foi possível detectar uma diferença de uma hora e meia entre registros realizados no editor de texto *word* e no *software*. Uma análise realizada sobre a adaptação de um *software* para o PE, identificou que o tempo despendido inicialmente para o registro no sistema era de 2 horas por paciente e, após adquirir prática, foi possível realizá-lo em 20 minutos. Como foi verificado, os enfermeiros adquiriram habilidade para o preenchimento do *software*, o que otimiza o tempo para execução de todas as etapas do PE⁽⁹⁾.

A organização dos dados registrados em cada etapa do PE aprimorou-se com o uso do *software*, devido a esses se encontrarem em um mesmo local de busca, além disso, o *software* favoreceu a apresentação dos dados, facilitando a consulta e visualização das informações coletadas e armazenadas. Considerando isso, pesquisas mostram também que o *software* permite aos enfermeiros consultar dados individualmente ou de todos os pacientes, de forma rápida e em tempo real, estabelece maior segurança no armazenamento dos dados e possibilita aos enfermeiros armazenar uma quantidade significativa de dados para o desenvolvimento do seu raciocínio e julgamento clínico com seleção de cuidados de enfermagem precisos⁽¹²⁻¹³⁾.

Ao registrar todas as etapas do PE o *software* produz um banco de dados, elaborando automaticamente indicadores, representados por gráficos e tabelas que permitem ao profissional visualizar a evolução ou regressão dos resultados dos cuidados prestados pela enfermagem. Esses dados podem ainda ser utilizados para além do processo de cuidar, mas também como base para pesquisas, uma vez que se manterão armazenados. Autores corroboram que a utilização de indicadores gerados por um *software*, com informações sobre problemas e risco do paciente e o planejamento dos cuidados sistematizados, facilita a prática da enfermagem e fornece dados para execução de pesquisas que contribuem para dar maior visibilidade ao trabalho da enfermagem, além de possibilitar a avaliação do paciente desde o seu primeiro atendimento hospitalar e assistência de enfermagem prestada^(12,14-15).

Evidencia-se neste estudo que a qualidade da assistência prestada pela equipe de enfermagem melhorou com a utilização do *software* para o PE, devido à grande maioria dos participantes mostrarem-se satisfeitos com a ferramenta tecnológica. Estudos ratificam essa evidência ao apresentarem progressão na qualidade da assistência prestada, considerando o raciocínio clínico, a segurança e a autenticidade dos dados armazenados referentes a situação de saúde dos pacientes para continuidade dos cuidados^(5,12,14).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SATISFAÇÃO DE ENFERMEIROS COM A UTILIZAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM
Priscila Biffi, Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt, Fabiana Brum Haag,
Elaine Maestri, William Campos Meschial, Alexander Garcia Parker

O preenchimento dos dados e as facilidades no processo de registro do PE no *software* também foram variáveis apontadas pelos participantes como satisfatórias, evidencia-se a praticidade e versatilidade no preenchimento dos dados. Na literatura, estudo apresenta a multifuncionalidade de um instrumento tecnológico para o PE, o qual auxilia na tomada de decisão diagnóstica e das intervenções mais apropriadas para a situação de saúde, pois, a partir do preenchimento do Histórico de Enfermagem e exame físico o *software* realiza o cruzamento dos indicadores clínicos alterados sugerindo os possíveis diagnósticos e uma lista de intervenções para cada diagnóstico⁽¹⁴⁾.

Mesmo havendo dificuldades no processo de registro do PE no *software* por parte de alguns profissionais, por ser um sistema novo, desconhecido e que ainda está em fase de ajustes e melhorias, verificou-se que as dificuldades maiores eram encontradas no editor de textos *word*. Análises realizadas sobre as dificuldades da utilização do *software* para o registro do PE, apresentaram, de modo geral, como déficit do sistema informatizado questões de ordem operacional, contudo solucionadas por engenheiros de *softwares* que possuem habilidade compatível para resolver as questões problematizadas⁽¹⁴⁻¹⁵⁾.

Na correlação das variáveis obteve-se que, entre o tempo para execução do registro do PE com o *software* e o tempo de trabalho na enfermagem há uma correlação significativa ($p=0,05$), ou seja, quanto maior o tempo de trabalho na enfermagem, maior é o tempo que o enfermeiro leva para executar o PE no *software* e quanto menor o tempo de trabalho na enfermagem, menor é o tempo que o enfermeiro leva para executar o PE no *software*. Autores também trazem em seus estudo que os enfermeiros que possuem mais tempo de trabalho na enfermagem, geralmente são pessoas com maior idade, e nesse sentido, essas pessoas costumam ter mais dificuldades com novas tecnologias, enquanto os mais jovens são mais receptivos a novos recursos tecnológicos⁽¹⁶⁻¹⁷⁾.

A correlação entre a percepção da produção de banco de dados como parte do PE no *software* com tempo de trabalho na enfermagem, mostrou-se significativa, isto é, à medida que aumenta a percepção de que o banco de dados é uma parte importante do PE, também aumenta o tempo de trabalho na enfermagem, assim, aqueles que estão trabalhando há mais tempo na enfermagem percebem melhor a importância de quanto um banco de dados bem feito é fundamental para o PE. Estudos retratam que a utilização de prontuários eletrônicos como instrumento para a produção de pesquisas científicas vem crescendo gradativamente, favorecendo o avanço da qualidade dos cuidados prestados, pois com o desenvolvimento de pesquisas na área assegura a qualidade da prática clínica, visto que baseia-se em evidências clínicas científicas⁽¹⁸⁻²⁰⁾.

A correlação entre a percepção da produção de banco de dados como parte do PE no *software* e a titulação dos profissionais, mostrou correlação significativa, desta forma, à medida que aumenta a percepção de que o banco de dados é uma parte importante do PE, também aumenta a titulação, logo, aqueles que possuem maior titulação percebem melhor a importância de quanto um banco de dados bem feito é fundamental para o PE. Uma pesquisa que analisou a percepção e conhecimento de enfermeiros sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem apresentou que, aqueles profissionais com maior nível de formação é que consideravam essencial o uso do



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SATISFAÇÃO DE ENFERMEIROS COM A UTILIZAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM
Priscila Biffi, Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt, Fabiana Brum Haag,
Eleine Maestri, William Campos Meschial, Alexander Garcia Parker

raciocínio clínico para o seu domínio, assim como do Processo de Enfermagem. Implicando assim, positivamente, na capacidade de percepção da produção de banco de dados clínicos através dos registros do PE, visto a inserção e discernimento desses profissionais em pesquisas científicas considerando suas titulações⁽²¹⁾.

A correlação entre as dificuldades no processo de registro do PE com o *software* e a titulação dos profissionais mostrou correlação significativa, então, à medida que aumentam as dificuldades, diminui a titulação e à medida que a titulação é maior, menor são as dificuldades. Autores também expõem em sua pesquisa que o nível de formação dos profissionais implica claramente no desenvolvimento do PE, sendo que aqueles profissionais com maior nível de formação possuem um índice maior de utilização da ferramenta e do raciocínio clínico e aqueles profissionais com menor nível de formação possuem um índice menor de utilização desta ferramenta e ainda a julgam como de leve importância⁽²¹⁾.

Com esses dados obtidos, é possível perceber que o *software* favoreceu a operacionalização do PE, mesmo ainda estando no início de sua implantação e havendo dificuldades no uso. Por ser um sistema novo e que ainda está em fase de ajustes e melhorias, os enfermeiros destacam que já possuem facilidades no uso o que corresponde cada vez mais em habilidade prática para o seu manuseio e qualificação para o cuidado de enfermagem, uma vez que facilita o raciocínio clínico por meio da organização mais clara e rápida dos dados obtidos.

CONCLUSÃO

Com os resultados obtidos nesta pesquisa, fica evidente que a satisfação dos enfermeiros com a utilização de um *software* para os registros do Processo de Enfermagem é efetivamente positiva. Os indicadores avaliados relativos ao uso de um *software* para os registros de enfermagem, analisados antes e depois da sua incorporação, permitiram a constatação da satisfação profissional e resolutividade da ferramenta.

Dessa forma, é possível comprovar também, por meio de evidências científicas, o impacto positivo que o *software* para o Processo de Enfermagem desencadeou na operacionalização desta prática, resultando em viabilidade para a proposta inicial, e para além disso, demonstra a satisfação e insatisfação dos enfermeiros no seu uso, o que permite a qualificação da ferramenta, com o intuito de ampliar sua implantação e implementação em outros serviços de saúde que prestam cuidados de enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Pissaia LF, Rehfeldt MJH, Costa AEK, Moreschi C, Thomas J. Qualificação da assistência e o ensino do Processo de Enfermagem como método de realização da Sistematização da Assistência de Enfermagem. Res., Soc. Dev. 2020;9(6):e82962913.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SATISFAÇÃO DE ENFERMEIROS COM A UTILIZAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM
Priscila Biffi, Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt, Fabiana Brum Haag,
Eleine Maestri, William Campos Meschial, Alexander Garcia Parker

2. Resolução Nº 429 do Conselho Federal de Enfermagem, de 15 de fevereiro de 2012 (BR) [Internet]. Dispõe sobre o registro das ações profissionais no prontuário do paciente, e em outros documentos próprios da enfermagem, independente do meio de suporte – tradicional ou eletrônico. Brasília. 15 fev 2012 [acesso em: 25 out. 2020]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucofen-n-4292012_9263.html.
3. Barreto JJS, Coelho MP, Lacerda LCX, Fiorin BH, Mocelin HJS, Freitas PSS. Registros de Enfermagem e os desafios de sua execução na prática assistencial. Rev. Min. Enfer. 2019;23:e-1234.
4. Paese F, Dal Sasso GTM, Colla GW. Structuring methodology of the Computerized Nursing Process in Emergency Care Units. Rev. Bras. Enfer. 2018;71(3):1079-1084.
5. Lima JJ, Vieira LGD, Nunes MM. Computerized nursing process: development of a mobile technology for use with neonates. Rev. Bras. Enfer. 2018;71(supl. 3):1273-1280.
6. Costa C, Linch GFC. Implementação de registros eletrônicos relacionados a diagnósticos de Enfermagem. J. res.: fundam. care. online. 2020;31(1):50-58.
7. Ofício Circular Nº 2 da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa, de 24 de fevereiro de 2021 (BR) [Internet]. Orientações para procedimentos em pesquisas com qualquer etapa em ambiente virtual. Brasília. 24 fev 2021. [acesso em: 19 maio 2021]. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/images/Oficio_Circular_2_24fev2021.pdf.
8. Quaresma A, Xavier DM, Cezar-Vaz MR. Raciocínio clínico do enfermeiro: uma abordagem segundo a Teoria do Processo Dual. Rev. Enferm. UERJ. 2019;27:e37862.
9. Domingos CS, Boscarol GT, Souza CC, Tannure MC, Chianca TCM, Salgado PO. Adaptation of software with the nursing process for innovation units. Rev. Bras. Enfer. 2019;72(2):400-407.
10. Fraga TF, Matos E, Costa R, Salum NC, Maliska ICA. Processo de Enfermagem em centro obstétrico: perspectiva dos enfermeiros. Texto Contexto Enferm. 2018;27(3):e4600016.
11. Domingos CS. Adaptação de um software com o processo de Enfermagem para unidades de internação [Dissertação na Internet]. [Viçosa]: Universidade Federal de Viçosa; 2018. [acesso em: 10 jan. 2021]. Disponível em: <https://www.locus.ufv.br/bitstream/123456789/20726/1/textocompleto.pdf>.
12. Santana JS, Nóbrega MML, Oliveira JS, Soares MJGO. Nursing consultation software for hypertensive users of the Family Health Strategy. Rev. Bras. Enfer. 2018;71(5):2398-2403.
13. Chang HM, Huang EW, Hou C, Liu HY, Li FS, Chiou SF. Using a text mining approach to explore the recording quality of a nursing record system. J Nurs Res. 2019;27(3):e27.
14. Araujo JL, Sant'Anna HC, Lima EFA, Fioresi M, Nascimento LCN, Primo CC. Aplicativo móvel para o processo de enfermagem em uma unidade de terapia intensiva neonatal. Texto Contexto Enferm. 2019;28:e20180210.
15. Silva AM, Colaço AD, Vicente C, Bertencello KCG, Amante LN, Demetrio MV. Percepções dos enfermeiros acerca da implementação do processo de enfermagem em uma unidade intensiva. Rev. Gaucha Enferm. 2021;42:e20200126.
16. Barreto MS, Prado E, Lucena ACRM, Rissardo LK, Furlan MCR, Marcon SS. Sistematização da assistência de enfermagem: a práxis do enfermeiro de hospital de pequeno porte. Esc. Anna Nery. 2020;24(4):e20200005.
17. Soares MI, Leal LA, Resck ZMR, Terra FS, Chaves LDP, Henriques SH. Competence-based performance evaluation in hospital nurses. Rev. Latino-Am Enfer. 2019;27:e3184.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

SATISFAÇÃO DE ENFERMEIROS COM A UTILIZAÇÃO DE UM SOFTWARE PARA REGISTRO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM
Priscila Biffi, Julia Valeria de Oliveira Vargas Bitencourt, Fabiana Brum Haag,
Elaine Maestri, William Campos Meschial, Alexander Garcia Parker

18. Colleti Junior J, Andrade AB, Carvalho WB. Avaliação do uso de sistemas de prontuário eletrônico nas unidades de terapia intensiva brasileiras. Rev. Bras. Ter. Intensiva. 2018;30(3):338-346.
19. Cruz MJB, Santos AF, Araújo LHL, Andrade EIG. A coordenação do cuidado na qualidade da assistência à saúde da mulher e da criança no PMAQ. Cad. Saúde Pública. 2019;35(11):e00004019.
20. Pereira IM, Bonfim D, Peres HHC, Góes RF, Gaidzinski RR. Tecnologia móvel para coleta de dados de pesquisas em saúde. Acta Paul Enferm. 2017;30(5):479-488.
21. Oliveira MR, Almeida PC, Moreira TMM, Torres RAM. Nursing care systematization: perceptions and knowledge of the Brazilian nursing. Rev. Bras. Enfer. 2019;72(6):1547-1553.